



METROPOLE

SSA-BA

25 JAN 2024

METROPOLE ENTREVISTA PRESIDENTE LULA

De frente com a Bahia

Em uma das poucas entrevistas exclusivas dadas em seu terceiro mandato, presidente Lula volta a dividir os microfones com Mário Kertész, em um conversa que pautou a imprensa nacional nos últimos dias. Págs 2 a 4



Metrópole e Macaco Gordo se unem para uma transmissão de mais de dez dias de folia em Salvador Pág. 5



Com ano marcado por aprovações unânimes e imediatas, CMS tem trio destaque em ausências. Pág. 7



Símbolo da luta dos baianos, Praça da Piedade resiste a descaso do poder público e da população. Pág. 10



Conexão Metropole Brasília

Primeiro compromisso presidencial da última terça-feira, entrevista à Rádio Metropole marca reencontro de Lula e MK e pauta imprensa nacional

Texto Mariana Bamberg

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

23 de janeiro de 2024. Um dia que amaneceu ensolarado, mas prometia uma chuva que não aconteceu em Salvador. A quase 1,5 mil quilômetros da capital baiana, o dia em Brasília nascia sob nuvens. Por aqui, os preparativos já haviam sido iniciados na segunda-feira anterior. Inquieta como de costume, a equipe da **Rádio Metropole** já andava para lá e para cá na expectativa de uma entrevista que aconteceria às 8h. Na capital do país, esse compromisso também movimentou uma série de profissionais e já constava na agenda presidencial desde o dia anterior. Era a entrevista do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Mário Kertész.

O clima de amizade já dava indícios de uma relação que data dos anos 90 e revelava que essa não era a primeira entre eles. Outras dezenas já haviam acontecido, por exemplo, na Band (onde MK fazia um programa de televisão), em programas eleitorais de TV em 2002 (quando ele coordenou como voluntário a campanha nacional de rádio de Lula) e, claro, na própria **Metrópole**. Mesmo assim, o respeito e imparcialidade não deixaram de ser apontados pelos próprios ouvintes que acompanhavam no chat do *Youtube*.

Lula tem dado poucas entrevistas desde que assumiu o governo. A conversa ao vivo na **Rádio Metropole** foi uma das únicas em um ano de gestão e sugestão sua, quando esteve em Salvador, na assinatura do acordo para criação do Parque Tecnológico Ae-

roespacial da Bahia do Senai Cimatec. Foi o próprio presidente que marcou dia e hora da conversa, o que resultou em uma entrevista fluida e sem restrições.

O “bom dia aos companheiros e companheiras baianas” foi transmitido direto do Palácio do Alvorada, em uma conexão ao vivo com os estúdios da *radinha*. Era o primeiro compromisso presidencial do dia e foi seguido por uma série de outras reuniões, como um telefonema ao presidente do Equador, Daniel Noboa, e encontros com ministros. Mas foi a entrevista à **Metropole** que repercutiu durante o dia e pautou os principais veículos de comunicação do país. Jornal Nacional, Uol, Veja, Carta Capital, O Globo e tantos outros. O principal tema repercutido foi o Imposto de Renda (IR). Isso porque foi na en-

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Coordenação **Mariana Bamberg**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bélit Loiane, Laisa Gama, Luciana Freire e Mariana Bamberg**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambuco - CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



“Lidar com o Congresso é sempre difícil”

Lula vem enfrentando pressão do Congresso Nacional, após o crescimento da força e autonomia dos parlamentares durante o governo anterior. Mas, conhecido por ser um bom negociador, ele tem mostrado jogo de cintura. Um dia antes da entrevista à **Metropole**, por exemplo, o presidente sancionou o Orçamento de 2024, mas com veto de R\$ 5,6 bilhões às emendas de comissão dos parlamentares. Para Lula, a relação com o Congresso Nacional é “sempre difícil”, mas ele “não tem do que reclamar”.

“Não adianta ficar reclamando que o político é isso ou aquilo, que o político pensa diferente de você. O político é o resultado daquilo que era a cabeça do povo no dia da eleição. Então nós temos que respeitar a escolha do povo brasileiro [...] e estabelecer negociação com quem está cumprindo sua legislatura. O congresso tem 513 deputados, o PT só tem 70. O Congresso tem 81 senadores e o PT só tem 9. Então você percebe que aumenta a nossa necessidade de conversar com as pessoas. Quando eu mando um projeto de lei para o Congresso Nacional eu não quero que os deputados aceitem com muita tranquilidade e aprove. Eu mando o projeto de lei na expectativa de que eles vão fazer emenda, vão ser contra e que nessa discussão a gente encontre o caminho do meio e aprove uma coisa que seja plausível para o benefício do povo brasileiro e tem sido assim”, disse.

Lula comparou as negociações com os parlamentares às negociações de pais com seus filhos em uma mesa de jantar. “É uma briga para comer uma costela a mais que tá dentro da feijoada, mas você sabe que tem que contrabalancear. E eu sinceramente acho que o Congresso até agora fez o que tinha que fazer, votou tudo que a gente queria que fosse votado”, disse o presidente, lembrando da aprovação da reforma tributária e do governo de transição”.

trevista a MK que o presidente garantiu que aqueles que recebem até dois salários mínimos não irão pagar o tributo.

Essa era uma questão já discutida. A União Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal chegou a alertar que, com o salário mínimo saindo de R\$ 1.320 para R\$ 1.412, a faixa de isenção do IR permanecia em R\$ 2.112, o que equivale a menos de dois salários. Mas o presidente garantiu, na **Metropole**, que faria a correção e reafirmou o compromisso de terminar seu mandato com isenção para quem recebe até cinco salários mínimos.

“Nós vamos fazer mudanças para que quem ganha até dois mínimos não pague Imposto de Renda. Nesse país quem vive de dividendo não paga imposto de renda e quem vive de salário paga. O [Fernando] Haddad sabe que nós temos que fazer esses ajustes, eles são difíceis porque na hora que a gente abre mão de um dinheiro a gente tem que saber de onde vai pegar outro dinheiro”, afirmou.

Os pessimistas que acreditaram que as coisas não iam dar certo no Brasil estão sem ter o que falar. A economia cresceu mais do que esperava

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República



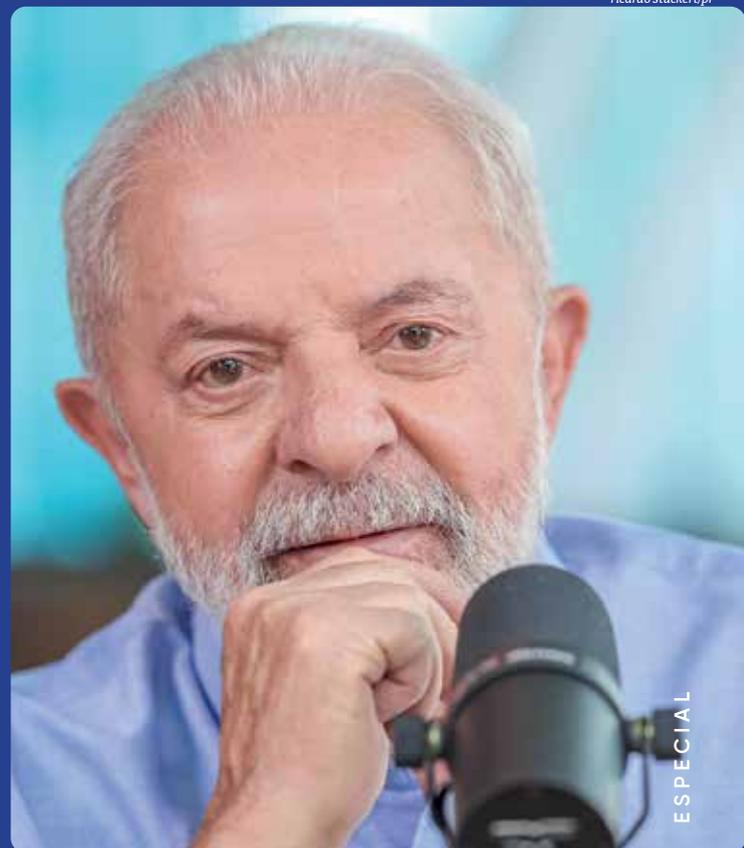
“Pela 1ª vez, a gente pode ganhar com Geraldo Jr.”

Em ano de eleição, as disputas municipais também não passaram despercebidas na entrevista. Com 72% dos votos da Bahia em 2022 na eleição presidencial, Lula é considerado um dos principais cabos eleitorais no estado. E ele garantiu que tem candidatos em todas as capitais no pleito municipal de outubro. Apesar disso, o presidente ponderou que sua participação nas campanhas será com cautela, para não causar conflitos com o Congresso.

“Eu não posso, como presidente da República, fazer uma campanha como se eu fosse um cidadão comum. Se tiver dois candidatos da base do governo disputando a eleição, eu tenho que dar um tratamento mais respeitoso, não posso ser acintoso no apoio a um candidato nosso. Mas eu tenho candidato em todas as capi-

tais, sobretudo se for candidato do PT, se for candidato do partido aliado”, explicou.

Pré-candidato da base petista para a prefeitura de Salvador, o nome de Geraldo Jr. (MDB) foi citado pelo presidente, como alguém que traz para o grupo uma chance de finalmente vencer no pleito municipal da capital baiana. Lula, inclusive, reafirmou uma cobrança que já havia feito ao senador Jaques Wagner (PT): “é um absurdo eleger governador na Bahia há quase 20 anos, mas não conseguir eleger um prefeito. É uma obrigação um prefeito que combine com o governador, que faça um jogo acertado”. Esse cenário é algo semelhante ao que acontece em São Paulo, onde o partido já elegeu três vezes o prefeito da capital, mas não consegue emplacar um nome para o governo do estado.



ricardo stuckert/pr

ESPECIAL

“A Bahia é uma escola política”

A dinâmica política na Bahia não é tão simples quanto parece e o próprio presidente assumiu isso. Ele lembrou quando o episódio em que seu então ministro do Trabalho e Emprego, Jaques Wagner, resolveu deixar o ministério para se candidatar ao governo da Bahia. A verdade é que o presidente não acreditava nessa vitória, que aconteceu ainda no primeiro turno, com 53% dos votos, contra Paulo Souto, na época líder nas pesquisas.

“Falei: Wagner você não vai ser eleito, cara. Você só tem 3% dos votos. Você vai disputar com a turma do ACM, não vai ganhar. Pois ele saiu do ministério, foi para Bahia, ganhou no primeiro turno”, lembrou.

O presidente também confirmou que para as eleições de 2022, na disputa pelo governo da Bahia, era o nome do senador Otto Alencar (PSD) que encabeçaria a chapa. Mas, segundo o presidente, na reunião que definiria a candidatura, Otto “estava com a cara de uma criança que o pai dá uma bronca e manda ser as-

sim”. Ele não queria, Lula sentiu isso de longe. E assim, chegaram ao nome de Jerônimo Rodrigues para a disputa.

“Fiquei pensando, será que esse menino vai dar conta do recado? Jerônimo quase ganha no primeiro turno. O adversário dele certamente deve ter tomado muita cerveja, muita champanhe muito uísque quando nós indicamos ele, porque ele falou ‘bom, agora vai ser baba, o Jerônimo não tem nada na pesquisa, tenho 67%’. O Jerônimo virou governador da Bahia e eu acho que vai ser um extraordinário governador não só pela sua simpatia pela competência de trabalhar pela mulher extraordinária”, disse Lula.

E se a primeira-dama da Bahia, Tatianna Velloso, foi citada, Janja Silva também não ficaria de fora. Àqueles que criticam a desenvoltura e participação da primeira-dama no governo Lula, o presidente foi direto: “Janja é meu farol”. De acordo com o petista, é ela que o alerta que tem algo errada na mídia, nas redes

sociais, é ela que fala para ele coisas que, muitas vezes, a assessoria não pontua e é Janja que lhe dá vigor para governar um país aos 78 anos.

Com 78 anos, estou vivendo um momento especial. Tenho energia física de um moleque de 30 anos [...] e eu gosto de política, vivo política”

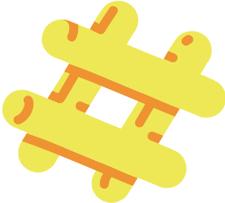
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República



METROPOLE

METROPOLE + macacogordo

A P R E S E N T A M

 **SALVADOR**
CARNAVAL 
DO BRASIL 

ESQUENTA

A PARTIR DE

02/02

COM:

ENXAGUADA DU BROWN,
A MELHOR SEGUNDA-FEIRA DO MUNDO
FUZUÊ, FURDUNÇO E PIPOCO

**TRANSMISSÃO
OFICIAL**

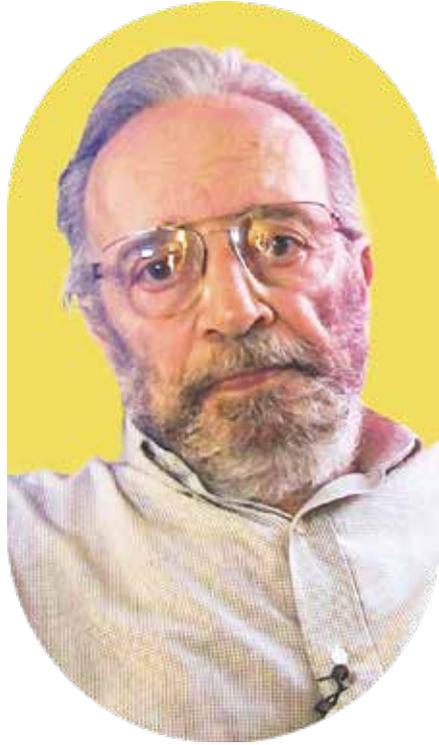
A PARTIR DE

08/02

WWW.YOUTUBE.COM/PORTALMETROI

WWW.YOUTUBE.COM/MACACOGORDO

 [@SALVADORCARNAVALDOBASIL](https://www.instagram.com/SALVADORCARNAVALDOBASIL)



O que será de nós sem a regulação das redes e com a IA à solta?

Janio de Freitas

Jornalista

Desde 2020, no auge da pandemia da Covid-19, está em análise no Congresso Nacional um projeto de lei conhecido como PL das Fake News. Naquele mesmo ano, menos de dois meses após ser apresentada, a proposta foi aprovada no Senado. Desde então, o debate sobre a desinformação disseminada na internet e a regulação da Big Data só cresce. Enquanto isso, a votação do projeto na Câmara dos Deputados segue sem previsão. Em 2023, um pedido de urgência para votação em plenário chegou a ser aprovado, mas ainda não houve acordo.

O capital na área de comunicação está nas mãos de pessoas que não têm interesse em regular ou buscar novas formas de comunicar que não sejam degenerativas. Por exemplo, os evangélicos brasileiros, que têm grande poder político, não têm demonstrado interesse em promover uma comunicação mais inclusiva e plural. Da mesma forma, a elite brasileira, que também tem grande poder econômico e político, não apoia uma reestruturação do campo comunicativo, pois isso poderia ameaçar seus interesses.

O sistema é muito inteligente e malicioso, ele não oferece brechas. Cada brecha tem uma competência identificável, mas também um acaso que a favoreça. Essa questão, por exemplo, da regulação, que não ameaçaria em nada o poder

dos donos da mídia radiofônica, televisiva, impressa, é apenas como no exterior, na Inglaterra, na França, na Alemanha, nos Estados Unidos. Apenas estabelecer disciplinas que mais atingem o exercício do jornalismo do que as empresas de comunicação.

A regulação é útil para população estar mais segura, para qualidade e honestidade daquilo que recebe, porque evita a competência desenfreada e irregular, irresponsável, as picaretagens, em benefício das empresas. Daí esse benefício se reproduz e se estende ao público que lê, que ouve e que vê televisão.

Com tudo isso, me lembro que na Constituinte a regulação foi abordada e defendida por muitas pessoas. Vou citar José Dirceu, que batalhava para ver a Constituinte trabalhar e chegar a um resultado positivo. Franco Montoro e Mario Covas. Não conseguiram. Tudo que queriam era incluir na Constituição as premissas de uma regulação futura, de uma atenção séria aos meios de comunicação por qualquer método ou sistema, para um exercício correto, honesto, legal das atividades.

Essas premissas ficaram em três ou quatro vírgulas, dois assentos. E nada trouxeram ao país. Se o Brasil soubesse implorar, estaria de joelhos implorando por uma regulação essencial para formação de uma democracia. Povo mal-informado não vive em democracia. Não é democracia.

No meu ponto de vista, as dificuldades brasileiras são crescentes em proporção inversa à desqualificação crescente do Congresso. Poucos daqueles 513 deputados e 81 senadores seriam capazes de sentar para conversar sobre regulação das redes ou inteligência artificial (IA). A pobreza física inexistente ali, mas a pobreza mental é pujante.

O poder 360, site ao qual eu escrevo, publicou uma notícia realmente assustadora. Foi difundido um discurso do presidente argentino, Javier Milei, em Davos, da reunião econômica mundial, com a voz dele, mas em português. É a voz do Milei, o texto é o do discurso dele e a língua é o nosso português. A inteligência artificial, por hora oficiosa, produziu essa imensa bomba.

O que será dos países do mundo com a inteligência artificial à solta como está na internet? Sem uma regulação, vai ser um problema. Será um vendaval, nada ficará em pé.

Se é possível fazer uma coisa dessas, inocente nos seus resultados momentâneos, imagina quando isso for feito com o objetivo perverso? Vai ser uma coisa brutal. Não estou falando da eleição, estou falando da vida de cada um dos cidadãos. Isso é assustador!

** A análise foi feita pelo jornalista no programa **Três Pontos**, da **Rádio Metropole**, transmitido ao meio-dia às sextas-feiras*

Lista de chamada

Em ano marcado por aprovações unânimes e imediatas, Câmara Municipal tem trio destaque em ausências nas sessões

Texto **Laisa Gama**
laisa.gama@metro1.com.br

Se a Câmara Municipal de Salvador (CMS) tivesse uma espécie de lista de chamada, como nas escolas, alguns vereadores iriam se destacar pelas faltas nas sessões da Casa em 2023. Eles são os vereadores Maurício Trindade (PP), Átila do Congo (Patriota) e Alfredo Mangueira (MDB), que estrelam o top 3 de mais faltosos em sessões ordinárias entre os meses de fevereiro e dezembro.

Um levantamento realizado pelo **Metro1** mostra que, juntos, o top 3 acumula um total de 98 faltas em 90 sessões. Maurício Trindade faltou a 35 sessões ordinárias (o que significa dizer que não compareceu a 31,5% delas), já Átila não esteve presente em 34 (faltou em 30,6%) - ao **Metro1** a assessoria dele afirmou que iria contestar o número junto à Câmara Municipal. Mangueira, por sua vez, não marcou presença em 29 sessões (29,9% do total). O mapeamento utilizou dados

disponíveis no site da Câmara Municipal de Salvador e levou em consideração as sessões de número 1 até a 90ª. Não foram contabilizadas faltas de vereadores que estavam em período licenciado.

O levantamento aponta também aqueles que marcaram presença em todas as sessões ordinárias do ano. O destaque neste *ranking* vai para os partidos da oposição ao prefeito Bruno Reis (União). Entre 43 vereadores, apenas oito gabaritaram a lista de chamada da CMS, eles são: Arnando Lessa (PT); Carolino (Podemos); Tiago Ferreira (PT); Silvio Humberto (PSB); Marta Rodrigues (PT); Hélio Ferreira (PCdoB) e Augusto Vasconcelos (PCdoB).

PRESENÇA MARCADA

O presidente da Casa, vereador Carlos Muniz (PSDB) também se destacou. Junto com Daniel Alves (PSDB), Dr. José Antonio (PTB), Duda Sanches (União), Fábio Souza (Solidariedade), Isnard Araújo

(PL), Orlando Palhinha (União) e Téo Sena (PSDB), ele só faltou a uma sessão da Casa.

Das 90 sessões ordinárias de 2023, apenas oito tiveram presença de todos os vereadores em exercício. Cinco delas aconteceram em novembro e as outras em março e setembro. Entre elas, no entanto, não estão as polêmicas sessões de votação do subsídio para as empresas de ônibus e nem aquela que aprovou a minirreforma tributária do município.

Ambas as votações chamaram atenção por apresentarem aprovação unânime entre os presentes e análise em tempo recorde após envio do texto para a Casa. A minirreforma atraiu presença unânime dos vereadores, mas na 82ª sessão, no dia 27 de novembro, quando a CMS apreciou as mensagens referentes ao pacote de medidas da minirreforma. No dia da votação, no entanto, houve ausência de dois vereadores, assim como no dia que foi aprovado o subsídio ao transporte público.

POLÍTICA



METROPOLE

#quem são eles?



Átila do Congo (Patriota)



Maurício Trindade (PP)



Alfredo Mangueira (MDB)



O barquinho, o naufrágio e a vida dos outros

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

A vida é um sopro. As tragédias alheias, diferentemente das nossas, por nos lamberem de longe, nos permitem ver os fatos se desencadeando num fluxo, como nos filmes. Nos convidam a imaginar os cenários anteriores, o conjunto de circunstâncias que, num instante X, interrompeu irreversivelmente a existência de pessoas. O barco que virou na costa de Madre de Deus e matou oito pessoas, todas conhecidas entre si, algumas parentes umas das outras e todas vindo da mesma festa, é a terceira tragédia de grande dimensões na Bahia em menos de um mês, envolvendo viagens, festas e famílias inteiras.

O ônibus que voltava de Guarajuba para Jacobina e a colisão frontal que matou 24 pessoas, todas amigas e parentes, voltando de um passeio à praia. O acidente fatal com quatro pessoas da mesma família, na BR 116, entre Poções e Planalto (BA), numa viagem de São Paulo para o interior de Sergipe. E, na noite de domingo, o desfecho trágico na Baía de Todos-os-Santos e os relatos dos cenários que antecederam a virada do barco “Gostosão FF”. O que se sabe de concreto dois dias depois do acidente é que o barco virou e todos caíram no mar. Oito morreram. Não se sabe nem mesmo quantas pessoas estavam dentro da embarcação.

Era um barco com capacidade máxima para 10 pessoas, não tinha autorização para fazer transporte de passageiros e nada foi dito sobre a existência de coletes salva-vidas. Pelos relatos dos sobre-

viventes e das pessoas que, com outros barcos, ajudaram no resgate das vítimas, especula-se que entre 20 e 25 pessoas estavam a bordo. Há imagens de minutos antes do embarque, no píer, de homens brigando com troca de socos e confusão. A versão dada por sobreviventes é a de que, já dentro do barco e no mar, a briga teria recomeçado. Uma sobrevivente entrevistada diz à TV que a briga se deu entre dois casais. Outra, que o motivo da briga foi o pagamento de 10 reais, pela passagem. Não se sabe se as duas versões se complementam ou se são opostas. Mas foi a briga o que causou as mortes.

A PIOR DAS PUNIÇÕES

Quem brigou e por quê, ainda não se sabe. E para quem assiste a tragédia de fora, não importa. Os fenômenos alheios se diluem no rosário de fatos com que somos bombardeados todos os dias. Mas é consenso nos depoimentos: com o reinício da briga do píer para dentro do barco, todas as pessoas correram para o mesmo ponto e a estrutura da embarcação não suportou. Virou. À noite, na escuridão e num ponto de águas profundas, o desfecho foi o que vimos. Havia gente de todas as idades, crianças inclusive. Alice, a mais nova das vítimas, tinha apenas 6 anos. A mais velha, 59.

Um dos melhores livros sobre o luto, o relato autobiográfico da escritora Joan Didion sobre a perda do marido e da filha única,

“O ano do pensamento mágico” abre com essa epígrafe: “A vida muda rapidamente. A vida muda num instante. Você se senta para jantar, e a vida que você conhecia termina”. Uma festa, familiares e vizinhos entram num barco, um homem agride outro e, num instante de um dia normal, a vida de todos ali muda radicalmente. A crônica das tragédias pessoais comporta sucessivas camadas de comoção. E o futuro dos vivos sempre patina frágil na irresponsabilidade inocente de quem nos leva de um ponto a outro, no humor do briguento que senta ao nosso lado, no álcool ingerido e na omissão que sempre senta no colo das autoridades. O que fazia o barquinho “Gostosão FF” transportando sem poder mais do dobro da sua capacidade? O comandante do barco já teve a pior das punições: a filha e o neto estão entre as vítimas fatais.

O futuro dos vivos sempre patina frágil na irresponsabilidade de quem nos leva de um ponto a outro e na omissão que sempre está no colo das autoridades



SEREC



EXAMES

- DENSITOMETRIA ÓSSEA
- ECOCARDIOGRAMA
- MAMOGRAFIA
- RADIOLOGIA
- ULTRASSONOGRAMA

Marque sua consulta!
(71) 3483-3030

📍 Rua Thomaz Gonzaga, 29 - Pernambués
📷 @serecbioimagem



Histórica, Praça da Piedade, que um dia já foi símbolo da luta dos baianos, hoje representa resistência ao descaso do poder público e descuido da população

Fotos Filipe Luiz

Texto Béliit Loiane

belit.loiane@metro1.com.br

Símbolo da força do povo baiano, a Praça da Piedade, localizada no Centro de Salvador, continua representando resistência, mas dessa vez ao descaso imposto a espaços públicos. O local, que foi palco do enfrentamento e esgarçamento dos líderes da Revolta dos Búzios, e fincou os pés nos principais livros de história do Brasil, agora mais parece um depósito completamente abandonado.

A praça, que carrega no nome um pedido de compaixão pela dor do outro, tem uma série de obras que exaltam a batalha pela liberdade, como um chafariz da Companhia do Queimado em homenagem à Independência da Bahia e bustos de quatro líderes da Revolta. Tudo isso, no entanto, está inserido em um local que agora parece sentenciado ao abandono.

Sinais de depredação, lixo espalhado por toda a extensão, urina, fezes, bancos e grades quebradas, pinturas de monumentos descascando e escuridão noturna se tornaram as principais características da praça. Um morador da região, que preferiu não ser identificado, relatou ao Metro1

que a sensação de insegurança domina a praça, que, inclusive, fica a poucos metros da Secretaria de Segurança da Bahia (SSP-BA). Segundo ele, a situação piora ao anoitecer. “Já vi diversas pessoas serem assaltadas na praça, não há qualquer tipo de segurança. Quem precisa passar por lá, faz isso com medo. As esculturas estão se acabando com o tempo e com as barbaridades que fazem com elas”, disse.

Procurada pelo Metro1, a Guarda Municipal, responsável pela atuação na praça, afirmou que realiza rondas preventivas com equipes motorizadas, além de abrir e fechar o local todos os dias.

Em setembro do ano passado, um vídeo de uma campanha que pedia “Piedade pela Piedade” viralizou nas redes sociais e uma série de denúncias sobre o estado atual do patrimônio surgiram. Contatada pelo Metro1 logo em seguida, a Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal) informou que, após as denúncias, foi realizada limpeza e iniciado processo de pintura no local, com recursos da Secretaria de Turismo e a Fundação Gregório de Matos (FGM). O órgão, por sua vez, anunciou que realizou uma vistoria no monumento Chafariz da Piedade, que já está na relação de obras a

serem restauradas.

Questionada sobre o motivo da degradação do espaço, a Desal informou que manutenções são realizadas na praça a cada “dois ou três” meses, mas existe um índice “altíssimo” de vandalismo no local, que não é coibido devido à falta de possibilidade de realizar rondas 24 horas. Quatro meses depois, a reportagem voltou à Praça da Piedade e o cenário ainda é de lixo e descaso. Desta vez, a diferença é que, em meio àquele cenário de abandono, foram instaladas agora as estruturas para a realização do Carnaval. Mas nem a proximidade da maior festa popular do mundo foi motivo para maior atenção e cuidado ao espaço.



Pallory

CAFÉS ESPECIAIS

- ☉ **Venda de Máquinas**
- ☉ **Conserto**
- ☉ **Locação**
- ☉ **Venda de Café e Cappuccino**

☎ **71 9 8350-0081**

📷 **cafe_pallory**

www.cafepallory.com.br

Avenida Luiz Viana Filho, 108
Pernambúés, próximo ao Hotel Pirâmide,
em cima do Viaduto dos Rodoviários.



imagem: Freepik.com



Por que não um Museu da Percussão Baiana Nelson Maleiro?

James Martins

No último sábado, dia 20 de janeiro, o saubarense Nelson Maleiro teria completado 115 anos. Morto em 1982, ele foi o mais versátil, o mais completo carnavalesco da Bahia e, talvez, do Brasil. Músico, compositor, luthier (a palavra em português é lutaio, tão feia que não pegou), fundador e membro de blocos e afoxés importantes como Mercador e Cavalheiros de Bagdá, engenheiro, fantasiado (ajudou a popularizar o imaginário oriental nos dias momescos, vestido a la Aladim), criador e construtor das mais fantásticas alegorias que nossas ruas viram nas décadas de 1960/70.

À sua oficina, na avenida J. J. Seabra, a popular Baixa dos Sapateiros, nº 28, se dirigiam todos os que queriam os melhores instrumentos de percussão possíveis na época: de Dorival Caym-

À sua oficina, na Baixa dos Sapateiros, nº 28, se dirigiam todos os que queriam os melhores instrumentos de percussão possíveis na época

mi a Raul Seixas, de Gilberto Gil aos Novos Baianos. Com sensibilidade de músico, Maleiro fazia com as próprias mãos os bongôs, as congas, os surdos, os atabaques mais incríveis. E, quando ainda não havia bateria industrializada na Bahia, a indústria de bateria para rock'n'roll e afins, em modelo americano, atendia pelo nome de Nelson Maleiro. Estou contando tudo isso para dizer que me parece inadmissível que no imóvel, que permanece lá no mesmo lugar, não haja sequer uma plaquinha fazendo referência ao gênio criativo que ali habitou e trabalhou.

Na verdade, ali devia se estabelecer o Museu da Percussão Baiana Nelson Maleiro, com curadoria de dona Emília Biancardi. Pois, não apenas para o entretenimento, ele revolucionou também a própria música sagrada, fa-

bricando os atabaques litúrgicos (rum, rumpi e lé) em tiras, não mais com um corte único, sistema que vige até os dias atuais, tornando sua oficina o verdadeiro templo da percussão local. “E quando a Portela quis botar a cabeça da águia para mexer, quem foi que eles chamaram? Ele, Nelson Maleiro”, depôs Carlinhos Brown em entrevista para o filme “Axé - Canto do Povo de um Lugar”, de Chico Kertész. E Paulinho Camafeu confirmou: “Antes das escolas de samba do Rio terem alegorias móveis, ele já fazia aqui. Antes, antes, bem antes...”.

Se fosse em uma terra que se respeita, a oficina de Nelson Maleiro seria ponto de visita para gente do mundo inteiro. Mas a Bahia, muitas vezes, despreza os próprios filhos. Ainda mais os pretos. Temos a faca e o queijo. Falta a mão.

A Bahia, muitas vezes, despreza os próprios filhos. Ainda mais os pretos. Temos a faca e o queijo. Falta a mão





CARNAVAL DU BROWN FEVEREIRO/24

@carlinhosbrown
@camarotebrown

Coordenadora **Luciana Freire**
kamillemartinho@metro1.com.br

Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

Primo Pobre

Tratar bem as pessoas é melhor que postar versículo bíblico que você não pratica.

Só os loucos sabem

Chega, karma! Fiz as contas aqui e não te devo tudo isso não.

Regina Jorge

Facas igual ao glitter de Carnaval e não desgrude de mim nunca mais...

Genival

Filho de peixe até o santo desconfia.

Guto

A gente ri, a gente brinca, mas só Deus sabe como que está a fatura de janeiro.

Fausto Silva

Eu estou contando com a grana da mega-sena pra pagar essa fatura de janeiro.

Noel

Para aqueles que não vão sair no Carnaval, estou organizando um retiro:

Individual: R\$ 100,00

Casadinha: R\$ 150,00

Funciona assim: vocês depositam na minha conta e eu... retiro!

Nega Lora

Bloco "se apaixonou na primeira ficada". Eu vou estar bem na frente.

Cecília

Por mim podia emendar o feriado do Carnaval com o da Páscoa. Fazer tudo um feriadão só: Carnáscoa ou Páscoaval.

Dora

Há alguns anos, eu acho impossível uma pessoa não ter R\$ 10. Hoje em dia, eu entendo.

Robertinha

Aprenda a se fazer de 'doido' de vez em quando. Essa é a melhor receita para espartar os inconvenientes de plantão...

Rodrigo

Se está assim com Deus no comando, imagine se eu assumir o volante.

Miga Louca

A minha história de amor começou, era Carnaval, era Salvador... já pode colocar essa música no repeat?

Garota animada

Evite falar do seu trabalho, do seu progresso, do seu relacionamento, das suas finanças, se está dando certo, agradeça. Nem todo mundo quer te ver feliz.

Ivan

O Carnaval de Salvador é melhor do que o de Recife sim. Quem concorda, respira.

Sebastian

Quase Sextou com S de Solteira, Sozinha e Sem dinheiro pra sair.

Jesus

Eu não dou vácuo, eu esqueço de responder, é diferente...

Maria

Procuro emprego de segunda a sexta, de 12:00 às 14:00, salário: R\$ 14.500.

Mosquito venenoso

A prioridade desse ano é correr atrás dos meus sonhos, não de pessoas.

Toinho

Mentir pra mim?? Logo eu que já pergunto sabendo...

Flávia Vizinha

Quanto mais velho a gente fica, maior o medo de usar o dente para abrir as coisas.

Seu João

Mulher não discute, ela explica o porquê de estar certa.

Beyoncé de Pernambués

Nem tente, a única coisa tóxica que eu aceito na minha vida é álcool.

Prí

Está tão quente que Salvador Dalí seria considerado realista.

Menina do trânsito

Quem se junta com porcos, com ferro será ferido.

Kaka

Este leitor precisa de vitamina P (pix).

Filho de Jack

Escreveu não leu, meia palavra basta.

Roger

Vocês estão querendo muito. Se eu conseguir pagar a fatura de janeiro, já venci em 2024. Talvez isso também seja muito.

Davizão

Não permita que o comportamento do outro faça você questionar o seu valor, não dê a ninguém o poder de adoecer a sua vida.

Ribamar

Não se engane, viu? A mesma multidão que bate palmas à sua coroação é a que aplaude a sua decapitação. O povo gosta de show!

Bê

É incrível como a farmácia se torna a loja de brinquedos do adulto com 30+.



Casa da Mulher Brasileira

**SEU
IPTU FEZ**

**SEU IPTU
FAZ**

***Cota
única com 7%
de desconto**
até o vencimento

Hospital Veterinário


SALVADOR
PREFEITURA

A nova Orla de Stella Maris, as novas quadras e escolas, seu IPTU que fez.
A nova Orla de Pituvaçu, a Arena Multiúso, a primeira maternidade municipal, seu IPTU que tá fazendo.
Com a ajuda do seu IPTU, a Prefeitura vem transformando a nossa cidade e a vida da nossa gente.

#pratosverem: no topo do anúncio temos a foto da obra da Casa da Mulher Brasileira. No centro, o texto "SEU IPTU FEZ. SEU IPTU FAZ. COTA UNICA COM 7% DE DESCONTO ATÉ O VENCIMENTO". Abaixo do texto a foto da obra do Hospital Veterinário. Na parte inferior do anúncio um texto falando sobre as obras da Prefeitura realizadas com a ajuda do IPTU. No canto inferior direito a marca da Prefeitura de Salvador.